

# TELA EM BRANCO, INÚMEROS ESTILOS: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA A PARTIR DO *DESIGN* CRIATIVO DE APRESENTAÇÕES

Anselmo Marcelino da Silva Neto<sup>1</sup>  
Juliana da Silva Dias<sup>2</sup>  
Letícia dos Santos Carvalho<sup>3</sup>

## Resumo

Criar apresentações sempre foi um desafio para os docentes, o que se intensificou no formato remoto emergencial. Logo, o presente trabalho objetiva discutir as contribuições da compreensão do *design* criativo de apresentações para a formação docente, a partir de uma experiência de atividade de extensão. Os recursos utilizados na produção foram: *Microsoft PowerPoint*, *Canva*, *Bookcreator*, *Slidebean* e *Prezi*. Para a recolha de dados, fez-se uso de um questionário aplicado aos participantes no final do curso. Os resultados apontam para contribuições alusivas ao contato de novos recursos e na criação manual de apresentações. Considera-se, assim, que as reflexões tecidas no curso são essenciais para a formação docente pela rápida adesão de apresentações em reuniões *online*.

**Palavras-Chave:** Criação de Apresentações. Formação de Professores. Ensino Remoto Emergencial.

## INTRODUÇÃO

O ensino remoto emergencial trouxe consigo inúmeras adaptações para às aulas de maneira *online*, com o uso de plataformas adaptadas para reuniões, além dos novos meios que os docentes buscaram para dar continuidade às aulas (CORRÊA, 2021).

A partir disso, o professor buscou na criação de apresentações um suporte para suas aulas que pudesse envolver conexões entre conteúdos, pois, ao se tratar de um elemento que envolve a multimodalidade, integra-se com “Textos que combinam diferentes modos de representação (imagens, música, cores, língua escrita, língua falada), que devem ser levados em conta na sua interpretação.” (KLEIMAN, 2005, p. 48), pois agrupa sua linha de raciocínio e o fácil acesso à informação, incrementando o processo de assimilação de conteúdo.

Além do mais, Thompson (2020, p.132) explica que as tecnologias podem ser utilizadas pelos professores como uma ferramenta para mediar os conteúdos

---

<sup>1</sup> Graduando em Letras - Língua Portuguesa | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | amsneto3@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Letras - Língua Portuguesa | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | sjuliana607@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | lleticia\_carvalho@hotmail.com

e o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Ademais, é papel do professor estar em constante processo de aprendizagem, como explica Behrens, Masetto e Moran (2000, p. 30) o docente é “um pesquisador em serviço”.

Com vistas a dar relevo ao processo criativo de construção das apresentações elaboradas pelos docentes, o presente trabalho objetiva discutir as contribuições da compreensão do design criativo de apresentações para a formação de professores, e a partir do curso de extensão “*Design* criativo de apresentações”, integrado ao Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis (LAPEIA) e ao Projeto de Extensão: “A utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na elaboração de produtos didáticos”, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A ação oferecida buscou compartilhar como as cores, fontes, elementos e estrutura poderiam ser organizadas por meio da apresentação de recursos novos e/ou conhecidos, como: *Microsoft PowerPoint*, *Canva*, *Bookcreator*, *Slidebean* e *Prezi*. Tais plataformas foram escolhidas para a exibição de propostas diferenciadas que possibilitaram a criação de *designs* de apresentações de acordo com as ferramentas disponíveis em cada recurso.

## **METODOLOGIA**

O curso de extensão que será o nosso *locus* de análise intitula-se “*Design* criativo de apresentações” e foi oferecido nos dias 18 a 20 de agosto de 2021 de forma virtual (síncrona e assíncrona), via *Google Meet* e *Telegram*. As inscrições foram gratuitas e realizadas via sistema integrado da UFRN (SIGAA), tendo como público-alvo professores e futuros professores.

Este trabalho se desenvolve a partir de uma pesquisa qualitativa, tendo em vista que “Os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada.” (FREITAS; PRODANOV, 2013, p. 70). Nessa direção, para efeitos deste recorte, as reflexões serão tecidas a partir das respostas a um questionário, aplicado via *Google Forms*, de três participantes, com o intuito de observar as contribuições do curso para a prática docente.

Sobre o curso, foram realizados três encontros. No primeiro, que aconteceu de forma síncrona na plataforma *Google Meet*, foram compartilhados (a partir do *Microsoft PowerPoint*, *Canva* e *Bookcreator*) conteúdos referentes aos quatro tópicos essenciais para a criação de apresentações: cores, fontes, elementos e estrutura. Ao final do primeiro encontro foi apresentada a proposta de avaliação com a pergunta: “Como uma organização de elementos, fontes, cores e estrutura pode contribuir para produzir boas apresentações?”. Tal questionamento deveria ser respondido por meio de um dos recursos expostos. Coube aos participantes a exploração das funções dos recursos, bem como levar em conta os quatro pilares para a criação de apresentações.

O segundo encontro ocorreu de forma assíncrona e os conteúdos foram apresentados por meio do aplicativo de mensagens *Telegram*, também reservado para a realização da atividade proposta no primeiro encontro e para a apresentação de mais dois recursos da área: *Prezi* e *Slidebean*.

O último encontro aconteceu no formato síncrono via *Google Meet*, voltado à socialização das atividades produzidas no momento anterior, baseadas no questionamento proposto, fazendo uso de um dos recursos explorados nas reuniões.

Após a partilha, enviamos um questionário por meio do *Google Forms*, com o intuito de coletar *feedbacks* acerca do aprendizado obtido por meio da participação e produção de apresentações.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à primeira questão, todos os participantes afirmaram que ampliaram os seus conhecimentos acerca da criação de *design* de apresentações e também destacaram sobre a importância de utilizar os recursos de forma adequada e criativa.

PARTICIPANTE 02: “Acredito que aprendi várias coisas, a usar mais elementos, ousar/usar mais cores, a usar melhor e explorar mais outros recursos que não conheço”.

PARTICIPANTE 01: “Foi desafiador e ao mesmo tempo de extrema contribuição, pois através de cada etapa podemos explorar o conteúdo aprendido por meio de experiências com as nossas atribuições (exercícios propostos).”.

Já em relação à segunda questão, percebeu-se que os *feedbacks* fornecidos por cada um dos discentes refletiu na predominância de uso do *Microsoft PowerPoint*, tendo em vista ser uma das plataformas mais comumente utilizadas para o propósito de criação de apresentações. E, ao mesmo tempo, não dispensaram a possibilidade de explorarem o *Bookcreator* ou o *Canva*.

PARTICIPANTE 02: “Minha maior dificuldade foi em relação ao tempo corrido do curso e alguns recursos dos programas que não conhecia e tive facilidade em realizar as atividades, pois gosto de produzir e ficar criando e já conhecia alguns recursos do power point e canva por exemplo, já tinha mais costume ...”.

PARTICIPANTE 05: “Mais facilidade foi o Power point e dificuldade foi a apresentação no canva.”.

A partir das respostas analisadas, pudemos observar que os participantes, mesmo já conhecendo alguns dos recursos apresentados, puderam ampliar a percepção no que se refere à harmonização necessária para criar apresentações, sem necessariamente fazer uso de templates.

Assim, indo ao encontro desse novo contato com novos meios a serem integrados às suas aulas, Thompson (2020, p. 128) discorre que “A própria utilização destes recursos pode impulsionar experimentações que levam a novos modelos educacionais, que extrapolam as visões didáticas analógicas dos professores”. Ou seja, ao conhecer novas possibilidades para as apresentações, dispensando *templates*, o professor pode fazer uso da sua criatividade e elaborar apresentações que dialoguem com o conteúdo que está sendo ensinado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criação autoral de cada etapa para se produzir uma apresentação é de grande relevância para se pensar em como inserir os conteúdos para cada momento de uso nas aulas, considerando-se o que se deve e topicalizar, citar, inserir para que a apresentação esteja bem estruturada.

Nesse prisma, Cadena e Coutinho (2013, p. 4) argumentam sobre a necessidade de dispor as informações de maneira adequada quando utilizadas em exposições, “[...] articulando as informações de maneira lógica e progressiva, sempre com parcimônia no uso dos recursos disponíveis.”

Vale salientar que o processo criativo para a autoria de apresentações pode ser interligado com a relação entre mídias, texto e do uso das tecnologias, ponto importante no desenvolvimento profissional, pois “cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos.” (BEHRENS; MASETTO e MORAN, 2000, p. 32).

Portanto, a criatividade envolve fugir do convencional, dos *templates*, utilizar somente o necessário, mas sem deixar de explorar e se inspirar para desenvolver apresentações com abordagens mais únicas, sintéticas, ricas em estilo e em conteúdo, dispensando longos textos e fundos brancos convencionais.

## REFERÊNCIAS

- BEHRENS, Ilda Aparecida. MASETTO, Marcos T. MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- CADENA, Renata A.; COUTINHO, Solange G. Apresentações de slides e Design da Informação: o uso para além do artefato. *In: 6º Congresso Internacional de Design da Informação*, 6., 2013, São Paulo. **Anais....** São Paulo: Blucher, 2014. Disponível em: <<http://pdf.blucher.com.br/designproceedings/cidi/CIDI-53.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2021.
- CORRÊA, Hércules Tolêdo. Ensino remoto emergencial ou ensino *on-line*. *In: CAZDEN et al. Uma pedagogia dos multiletramentos*. Desenhando futuros sociais. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021, p. 89-90.
- FREITAS, E. C; PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Universidade Feevale, 2013.
- KLEIMAN, Angela B. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** Cefiel/IEL/Unicamp, 2005, p. 60.
- THOMPSON, Miguel. Inovação no uso das tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem. *In: NIC.BR|CETIC.BR. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas brasileiras - TIC Educação*. São Paulo, SP: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2020, p. 125-279. Disponível em: <<https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2019/>>. Acesso em: 11 nov. 2021.